Povo escolhe administrador

CANDANGOLÂNDIA É A PRIMEIRA CIDADE DO DF A SUGERIR UM NOME, QUE SERÁ SUBMETIDO AO GOVERNADOR

Adriana Nicacio

O processo de escolha do administrador de Candangolândia começa amanhã e termina na sexta-feira. Os quatro moradores que pretendem se candidatar já estão em clima de eleição e fazem campanha munidos de papéis, fotografias da cidade e, principalmente, promessas em cima de projetos, nas velhas áreas conhecidas da população pela deficiência: violência, saúde, educação, esportes e lazer.

O edital de convocação – publicado hoje no *Diário Oficial do Distrito Federal* e em três jornais da cidade, entre eles, o **Jornal de Brasília** (ver página 21) – convida entidades representativas da sociedade de Candangolândia a participar do processo de escolha. Cada entidade poderá indicar seus representantes: basta ter o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) há um ano, estatuto social atualizado e registrado, ata da diretoria em exercício registrada, sede na cidade e desempenhar atividades de interesse da comunidade.

Pela primeira vez no DF a sociedade vai participar desse processo de escolha, diferente da eleição, que é proibida para os cargos de administradores. Se der certo, as demais cidades vão poder indicar seus representantes.

Segundo Ronan Batista, secretário de Coordenação das Administrações Regionais e presidente da comissão nomeada pelo governador Joaquim Roriz, para sugerir o nome de um candidato, os escolhidos pelas entidades serão submetidos a uma votação secreta, em que o representante de cada entidade votará em três pessoas.

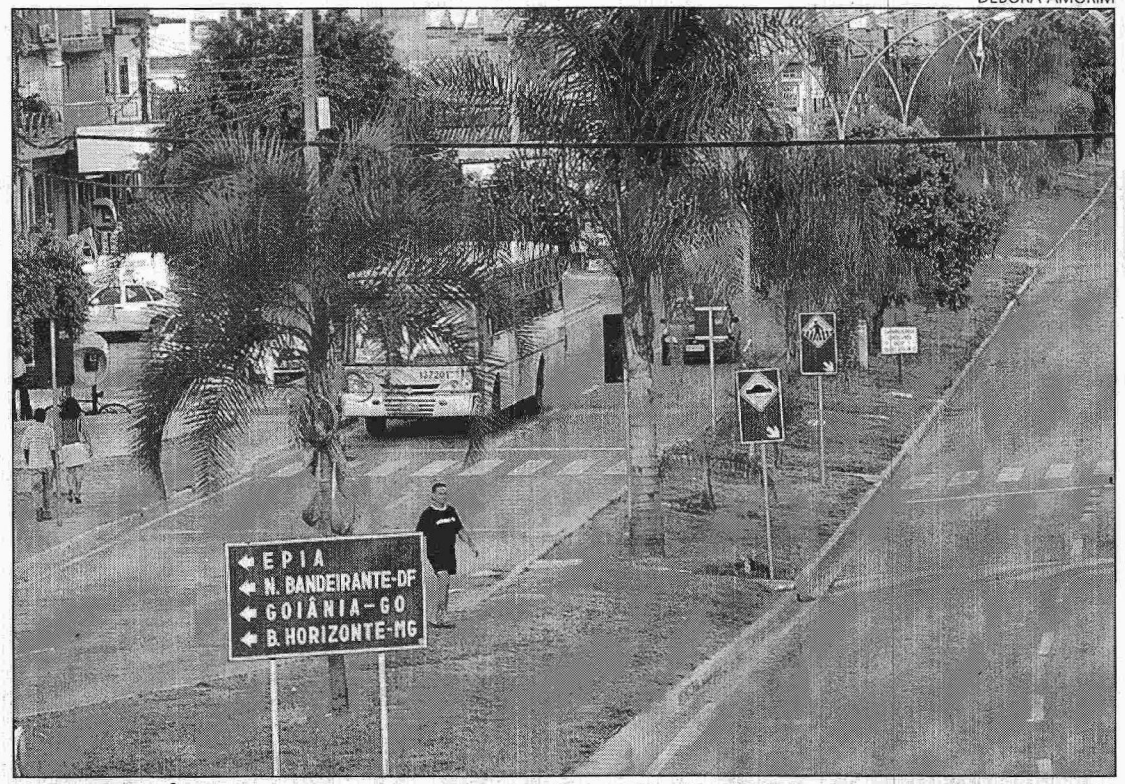
Os seis mais votados serão encaminhados à comissão – de 15 membros, sendo sete integrantes da Administração Pública e outros oito representantes da sociedade civil –, que vai sugerir o nome do candidato para a decisão final do governador.

"A prerrogativa de escolher o administrador é do governador do DF. No entanto, Roriz determinou que a sociedade fosse consultada antes", comenta Ronan.

O professor Wilian Ney Souza, 37 anos, candidato do Conselho Comunitário de Candangolândia e da Associação de Moradores e Amigos de Candangolândia, garante que vai fazer o que o antigo administrador deixou pendente, em toda a cidade. "Vou implementar programas da área federal, porque ela tem mais dinheiro para gastar", explica.

O ex-administrador João Dantas e candidato pela Associação Comercial conta com a liberação de recursos do GDF para pequenas obras, como término do Ginásio de Esportes. "Tenho certeza que o governador vai dar prioridade às obras das satélites", diz.

DÉBORA AMORIM



CANDANGOLÂNDIA será pioneira no sistema de escolha do administrador proposto pelo GDF